

## ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROTOCOLO PROPRIOCEPTIVO NO TRATAMENTO DA ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETA AMADOR DE FUTEBOL - UM ESTUDO DE CASO

HUGO HENRIQUE CRIADO MORELLI  
THIAGO PASCOALAO CARDENAS  
ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI

**Resumo:** A entorse de tornozelo é uma das lesões musculoesqueléticas frequentemente encontradas na população ativa, que envolve lesão dos ligamentos laterais do tornozelo. A lesão geralmente se dá pela inversão do pé com flexão plantar do tornozelo, numa intensidade além do normal, que ocorre geralmente ao pisar em terreno irregular ou degrau. Pode evoluir com complicações, com graus de limitação funcional. O objetivo da pesquisa foi analisar a influência de um protocolo proprioceptivo no tratamento de um atleta, amador jogador de futebol, com entorse de tornozelo. A metodologia utilizada no estudo foi estudo de um caso clínico contando com um paciente, atleta amador de futebol, do sexo masculino, 32 anos, com diagnóstico de entorse de tornozelo desde novembro/2023. Foi realizada avaliação inicial neste atleta, aplicação de protocolo proprioceptivo com exercícios reconhecidos e validados para tratamento de entorse e avaliação final para verificar a influência do protocolo, durante 16 sessões. A pesquisa verificou melhora significativa na massa muscular dos gastrocnêmios do lado direito (28,30 cm - 34,5 cm), no lado esquerdo (28,0cm -34,5 cm) favorecendo a articulação do tornozelo; Melhoria na flexibilidade (4 centímetros a mais na avaliação final) no teste Banco de Wells; Melhora nas propriocepção e controle postural dos membros inferiores- teste Freeman Romberg (o membro inferior direito manteve o equilíbrio por 1 minuto e 10 segundos no início e 2 minutos e 40 segundos no final, o membro inferior esquerdo apresentou um tempo de 34 segundos e 2 minutos e 11 segundos no final); Aumento na amplitude dos movimentos do tornozelo esquerdo na goniometria; Continuidade de contração com leve resistência e gravidade em relação à flexão plantar e dorsiflexão. Assim, conclui-se um resultado com ganhos no físico do atleta com a aplicação do protocolo proprioceptivo, com: melhora na massa muscular, flexibilidade, propriocepção e aumento da amplitude do movimento. Pontos estes que contribuem para o tratamento e melhora da entorse de tornozelo.

**Palavras-chave:** entorse de tornozelo; protocolo proprioceptivo; atleta amador de futebol; reabilitação.

### Referências:

BALDAÇO, F. O; CADÓ, V. P; SOUZA, J. S. et al. Análise do treinamento proprioceptivo no equilíbrio de atletas de futsal feminino. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 23, n. 2, p. 183-192, abr./jun. 2010.

BARONI, B M. Adaptações neuromusculares de flexores dorsais e plantares a duas semanas de imobilização após entorse de tornozelo. **Rev Bras Med Esporte**, v.16, n.5, set. /out. 2010.

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151786922010000500008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151786922010000500008)>.  
Acesso em: 29 mar. 2024.

MELO, Y S; OLIVEIRA, R M L; SILVA, D M; et al. Condutas fisioterapêuticas na reabilitação do paciente com entorse de tornozelo. In: **Tendências e perspectivas da residência multiprofissional em saúde: ações, práticas e relatos**. Ayaeditora. 2024.

RODRIGUES, F. L.; WAISBERG, G. Entorse de tornozelo. **Rev Assoc Med Bras.**, v. 55, n. 5, p. 510-1, 2009.

## ANESTESIA POR TUMESCÊNCIA EM CADELA SUBMETIDA À MASTECTOMIA: RELATO DE CASO

YASMIN CRISTINA TEODORO LORENZATTO  
GABRIELA DE ALMEIDA CAJUELA  
FERNANDA LOPES FILASSI

**Resumo:** As neoplasias mamárias são cada vez mais comuns em cadelas, cerca de 50% dos tumores existentes ocorrem nas mamas. Esses tumores mamários são causados por vários fatores, como a não castração, as aplicações hormonais como injeções anti cio, além de serem mais comuns em animais mais velhos ou obesos. Atualmente, a tumescência vem sendo empregada na medicina veterinária como técnica adjuvante da anestesia geral em procedimentos de mastectomia em cadelas, com a finalidade de melhorar o controle da dor durante o procedimento anestésico. Além da analgesia, a técnica também promove redução no sangramento intraoperatório e efeito antibacteriano sobre a ferida cirúrgica, o que reduz as chances de infecção. A junção de ambas as técnicas diminui significativamente o requerimento do anestésico volátil além de incrementar a analgesia pós-operatória imediata podendo, desta maneira, ocupar um papel de destaque como protocolo anestésico complementar para a realização de cirurgias oncológicas cutâneas. A partir dessa proposição, o objetivo deste estudo é avaliar os benefícios da anestesia por tumescência em uma cadela submetida à mastectomia unilateral. O presente estudo visa relatar o uso da técnica de tumescência em uma cadela submetida à mastectomia unilateral, proveniente do atendimento clínico de rotina do Centro de Especialidades em Medicina Veterinária (CEVET) do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV). A paciente era uma cadela da raça maltês, 10 anos de idade, pesando 5 quilos, portadora de carcinoma mamário, uma neoplasia mamária, diagnosticada previamente por meio de citologia aspirativa por agulha fina. Optou-se pelo procedimento cirúrgico mastectomia unilateral para a retirada do nódulo mamário. O animal foi submetido à medicação pré-anestésica composta por maleato de acepromazina (0,05mg/kg), hidrocloreto de metadona (0,3mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg) administrados pela via intramuscular (IM), a indução foi realizada com o uso de propofol (8 mg/kg), e a manutenção anestésica com isoflurano. A solução utilizada para realização da tumescência foi constituída por 250 ml de ringer lactato, 20ml de lidocaína a 2% sem vasoconstritor e 0,4ml de adrenalina. A dose utilizada para infusão da solução no subcutâneo foi de 15ml/kg, através do uso de uma agulha calibre 40x1,2mm e seringa de 10 ml. A técnica de tumescência demonstrou resultados favoráveis, sendo possível observar redução do sangramento durante a cirurgia, facilidade na exérese da cadeia mamária devido ao efeito de hidrodiluição, e analgesia trans e pós operatória, contribuindo com o bem-estar do animal.

28

**Palavras-chave:** tumores; anestesia; mastectomia; protocolo.

### Referências:

ABIMUSSI, C. J. X. *et al.* **Anestesia local por tumescência com lidocaína em cadelas submetidas a mastectomia.** 2013.

FANTONI, D. T., Cortopassi SRG. Técnicas de anestesia local. In: FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. Editora Roca, 2010. p. 310 - 332.

LOPES, B. C. C.; ALMEIDA, R. M. Anestesia local no controle da dor: a técnica infiltrativa por tumescência e revisão de literatura. **Clin. Vet.**, v.77, p.70-74, 2008.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas** : texto e atlas colorido. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS JUNTO À OPERADORAS DE SAÚDE PRIVADA DO NOROESTE PAULISTA**

BRUNO CARVALHO CAMARGO  
RAFAEL GOMES COSTA  
VALTER MARIANO DOS SANTOS JUNIOR

**Resumo:** O exercício físico é extremamente importante para a prevenção e redução de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) sendo estas; câncer, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doenças respiratórias crônicas, obesidade entre outras. Além das DCNT acarretarem uma pandemia levando milhares de pessoas todos os anos a óbito e incapacitando outras devido às complicações que podem ocorrer pelas DCNT, o impacto econômico referente ao tratamento destas, tanto no sistema único de saúde (Brasil) como nos planos privados de saúde, aumenta todos os anos. Em correlação com esse aumento das doenças citadas neste artigo, vários estudos mencionam que a inatividade física aumentou de forma significativa nos últimos anos, mostrando uma combinação ainda mais nociva entre sedentarismo e as DCNT. Partindo desse pressuposto, o presente artigo tem como objetivo levantar e coletar dados referentes aos gastos das operadoras de saúde (OPS) com o tratamento das DCNT e identificar um valor aproximado que poderia ser economizado com a implementação do profissional de educação física (PEF) nos planos de saúde exercendo seu papel como profissional da saúde e atuando de forma multidisciplinar com os outros profissionais, buscando a melhora da qualidade de vida dos clientes e redução dos gastos com as DCNT nos planos de saúde. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa caracterizada como um trabalho de natureza básica estratégica, com abordagem qualiquantitativa e objetivo exploratório pautado no método pesquisa bibliográfica. O principal interesse do trabalho é coletar dados referente aos gastos que as OPS têm com internações, medicamentos, cirurgias, exames, consultas e outros procedimentos relacionados às DCNT, para que, amparados no que a literatura diz sobre os benefícios da atividade física e do exercício, identifiquemos quais colaborações o trabalho do PEF pode oferecer às OPS. Em um estudo realizado em 2011 foi observado que uma determinada operadora de saúde tinha gastos de aproximadamente 4 a 5 salários mínimos com indivíduos com DCNT, usando como referência salário mínimo de 2011 de R\$540,00 os gastos passavam o valor de de R\$2500,00 por indivíduo todos os anos. Considerando ainda esse valor de 2011 sem correções e levando em conta dados mostrando que hoje exista aproximadamente 1.5 milhão de obesos grau II e 35% desses obesos são hipertensos e diabéticos, os gastos apenas no Brasil, somando SUS e operadoras privadas de saúde com esses 35% ultrapassa o valor de R\$283 milhões/ano. Outro levantamento, este de uma OPS do Noroeste Paulista, realizado em 2012, indicou que somente em internações, cerca de 17% dos custos totais foram com pacientes com DCNT. O presente estudo chegou à conclusão de que muitos são os trabalhos que buscam mensurar a carga econômica do grupo de indivíduos com DCNT para as operadoras de saúde, mas ainda faltam estudos que acompanhem projetos já em andamento para que, se possível, se identifique quais foram as economias com participação direto do PEF nesta frente.

**Palavras-chave:** doenças crônicas; exercício físico; operadora de saúde; benefícios financeiros.

**Referências:**

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Mapa da obesidade. São Paulo, 2018. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>. Acesso em: 16 de jun. 2024 Acesso em: 15 mar. 2024.

FALCONI, Carlos. Manual de prescrição do exercício físico para grupos especiais. 1. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2023.

POLIGNANO, Marcus Vinícius. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão. Cadernos do Internato Rural-Faculdade de Medicina/UFMG, v. 35, 2001.

SÜSSENBACH, Samanta. CUSTO ORÇAMENTÁRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, p.1-88, mar. 2011. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/1624/1/430804.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2024.

## ASPECTOS CLÍNICO-LABORATORIAIS DE LINFOMA MULTICÊNTRICO EM CÃO - RELATO DE CASO

MARIANA LIGER SOUZA  
EMANUELE ARAGÃO SILVÉRIO  
RENAN GUIMARÃES AMARAL  
LEONARDO SANCHES

**Resumo:** Os linfomas são neoplasias caracterizadas pela proliferação clonal de linfócitos malignos que se originam principalmente de órgãos linfóides como medula óssea, baço e linfonodos. Sua etiologia é considerada multifatorial, envolvendo fatores genéticos, deficiência imunológica e carcinógenos químicos. O plano diagnóstico inclui o exame citológico e/ou histopatológico do tecido acometido juntamente aos exames complementares. A poliquimioterapia é o tratamento mais utilizado para cães com essa enfermidade. O presente estudo visa relatar as alterações laboratoriais decorrentes de linfoma multicêntrico em um cão submetido ao protocolo quimioterápico CHOP. A abordagem adotada consistiu no estudo envolvendo um cão com diagnóstico de linfoma multicêntrico, no qual foi atendido em uma clínica veterinária em 31 de janeiro de 2024 com o relato de hiporexia, dor e aumento de volume em regiões submandibular e axilar. O exame citopatológico revelou alterações compatíveis com linfoma de células grandes. Realizou-se a pesquisa de metástase por meio de radiografia torácica, que evidenciou aumento de linfonodo esternal, traqueobrônquicos, mediastino, indicando linfoma multicêntrico de estágio quatro. Foi realizado como tratamento o protocolo quimioterápico CHOP, que constitui a associação de doxorrubicina, vincristina, ciclofosfamida e prednisona. Durante esse período o paciente apresentou diversas alterações clínicas, incluindo êmese, diarreia, hiporexia e redução do peso corporal e laboratoriais, como anemia normocítica normocrômica, leucocitose, trombocitose e aumento da concentração sérica de creatinina, acima do padrão de normalidade. Por essa razão, foi necessário intercalar as seções com semanas de descanso. O paciente não evoluiu positivamente durante o tratamento e, diante a não resposta ao protocolo instituído e do sofrimento do animal, a tutora optou pela eutanásia. Em conclusão, as alterações clinico-laboratoriais encontradas neste caso são consistentes com aquelas descritas na literatura.

**Palavras-chave:** neoplasia; diagnóstico laboratorial; poliquimioterapia, protocolo CHOP.

### Referências:

DE NARDI, Andriago; CRIVELLENTI, Leandro; CRIVELLENTI, Sofia. **Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Medvet, 2023.

DHALIWAL, Ravinder S ; KITCHELL, Barbara E; MESSICK, Joanne B. Canine lymphosarcoma: clinical Features. **The Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian**, Princeton v. 25, n. 8, p. 573-581, 2003. Disponível em:

[https://s3.amazonaws.com/assets.prod.vetlearn.com/mmah/17/3d7c85731f439297d34c0f45014d45/filePV\\_25\\_08\\_572.pdf](https://s3.amazonaws.com/assets.prod.vetlearn.com/mmah/17/3d7c85731f439297d34c0f45014d45/filePV_25_08_572.pdf). Acesso em: 15 jul. 2024.

FERREIRA, Társsila Mara Vieira; AZEVEDO, José Leonaldo Miranda; LEITE, Karine Rocha de Melo. Aspectos clínico-laboratoriais de linfoma em cão: relato de caso.

**Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Fortaleza, v. 9, n. 4, p. 675-688, 2015. Disponível em:

<http://www.higieneanimal.ufc.br/seer/index.php/higieneanimal/article/view/282/1003>.

Acesso em: 07 jun. 2024.

NELSON, Richard W; COUTO, Guillermo C. **Medicina interna de pequenos animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN, p. 1277-1289, 2023.

## ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICO DA ALOPECIA X EM CÃO: REVISÃO DE LITERATURA

IZA ROBERTA LIMA SANTANA GARUTTI  
FERNANDO BORGES DE PAULA  
PAULA FERNANDA GUBULIN CARVALHO

**Resumo:** A alopecia X é uma dermatopatia comum na medicina veterinária, caracterizada por uma disfunção no crescimento dos pelos em cães. Sua patogenia é desconhecida, porém considera-se a condição hereditária devido ao acometimento de cães de raças com pelame denso e duplo como spitz alemão, chow chow, samoieda, sendo as mais predispostas. Acomete principalmente animais adultos jovens, entre um e cinco anos, porém os idosos também podem ser afetados. As regiões acometidas são: cervical dorsal, lombo sacra dorsal e cauda, não afetando a cabeça, membros anteriores e extremidades dos membros posteriores, podendo apresentar hiperpigmentação da pele e prurido ausente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para melhor elucidar os aspectos clínicos patológicos e tratamentos da alopecia X. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura utilizando artigos e livros referencias da área. O diagnóstico da alopecia X é clínico e laboratorial a partir do histórico do animal e dos sinais apresentados, a partir da exclusão de outros possíveis diagnósticos com sinais dermatológicos em comum, como as doenças endócrinas. Os achados histopatológicos são inespecíficos, não contribuindo para um diagnóstico definitivo. O tratamento de primeira eleição é a castração, para evitar a transmissão dos genes, visto que a doença é de caráter genético. Outras terapias como o uso de melatonina e o microagulhamento são bastante utilizados, porém o último apesar de efetivo é cruento e invasivo. Apesar de poucos casos descritos na literatura, outras propostas como fotobiomodulação (laser) e aplicação de plasma rico em plaquetas (PRP) estão sendo difundidos dentro da medicina veterinária mostrando resultados promissores. O prognóstico da alopecia X é variável e podem acontecer recidivas.

34

**Palavras-chave:** dermatologia; ciclo piloso; microagulhamento.

### Referências:

GONDIM, Adriana Leão de Carvalho Lima; ARAUJO, Adjanna Karla Leite. Alopecia X em cães: revisão. **Pubvet**, v. 14, p. 138, 2020.

HLINICA, Keith. **Dermatologia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 06 out. 2024.

HORTA, Gabriela Fonseca et al. Aspectos clínicos e etiológicos da alopecia x em cães: uma revisão de literatura. **Rev. Educ. Contin. Med. Vet. Zootec. CRMV-SP (Online)**, p. e38182-e38182, 2021.

NELSON, Richard Willian.; COUTO, César Guillermo. **Medicina interna de pequenos animais** . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/>.  
Acesso em: 06 out. 2024.

## ASPECTOS NUTRICIONAIS DA AMAMENTAÇÃO

ANA LAURA MARÇAL CORREA SILVA  
MARIA EDUARDA DA CUNHA  
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAUJO

**Resumo:** Muitos são os benefícios associados ao aleitamento materno no crescimento infantil, além do aspecto nutricional, que confere imunidade e proteção à diversas doenças como diarreia, meningite bacteriana, infecções no trato urinário e respiratório, risco de doenças crônicas e prevenção contra a mortalidade infantil, também auxilia no desenvolvimento cognitivo no aspecto social, emocional e físico. O aleitamento materno fortalece o vínculo entre mãe/bebê, estimula o afeto, a segurança e o acolhimento. Além de ser um fator de proteção para a mãe contra o câncer de mama, câncer de ovário, proporciona a involução uterina mais rápida, sangramento reduzido, retorno ao peso e imagem corporal habitual, prevenção da depressão pós parto, endometriose entre outras patologias. O objetivo deste estudo foi demonstrar informações para a melhor adesão da mãe ao aleitamento materno, benefícios ao desenvolvimento infantil e qualidade de vida mãe/bebê. A metodologia utilizada foi uma revisão da literatura, com o levantamento de artigos pertinentes ao tema, entre os anos de 2014 a 2024, tal levantamento foi feito nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Os estudos comprovaram que, crianças que são amamentadas exclusivamente até os seis meses de vida são mais saudáveis e apresentam um melhor desenvolvimento cognitivo, estão menos suscetíveis a desenvolverem obesidade e adquirir outras patologias e que as mulheres que amamentam também desenvolvem proteção contra diversas patologias. Com isso, é necessário continuar promovendo o estímulo à amamentação, garantindo assim que todas as mães sejam assistidas, instruídas da forma correta e entendam que além de benefícios para a vida e crescimento da criança saudável, ela estará também se beneficiando de tal ação.

36

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; aleitamento materno exclusivo; amamentação; leite humano.

### Referências:

CIAMPO, L. A.; CIAMPO, I. R. L. Aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mulher. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia**, v. 40, n. 6, p. 354-359, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/5MnxQ6xkQfsJfwhNZ5JccTf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 de mai de 2024.

SOUZA, T. F. *et al.* A influência da alimentação da mãe sobre o aleitamento materno. **Revista Pró-UniversUSUS**. 2021 Jul./Dez.; 12 (2) SUPLEMENTO: 132-136. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2711>. Acesso em: 16 de mai de 2024.

TRINDADE, C. S. *et al.* Influência do aleitamento materno na prevenção da obesidade infantil. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p. 24251-24264 nov./dec. 2021. Disponível em:  
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39270>. Acesso em 16 de mai de 2024.

VASCONCELOS, T. C. *et al.* Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. **Revista Pró UniverSUS**. 2020 Jan./Jun., v. 11, n. 1, p. 80 87. Disponível em:  
<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2208>. Acesso em: 16 de mai de 2024.

## ATIVIDADE FÍSICA E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TEA

RHYAN DE SOUZA MELO  
DANIEL AMORIM GONÇALES  
DENISE FERRAZ LIMA VERONEZI

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurológico que afeta a interação social, comunicação verbal e não verbal, e envolve comportamentos restritos e repetitivos. Crianças diagnosticadas com TEA, além de apresentarem déficits motores, cognitivos e sociais, comumente têm níveis reduzidos de atividade física, quando comparadas a crianças neurotípicas, o que pode influenciar negativamente no seu desenvolvimento integral. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada possibilitam a melhora na qualidade de vida dessas crianças. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o impacto da prática de atividades físicas no desenvolvimento integral de crianças com TEA. Analisar as habilidades motoras, sociais e comportamentais, e os benefícios na qualidade de vida e inclusão social de crianças com TEA. A pesquisa realizada foi de revisão bibliográfica, descritiva, sendo selecionados livros e artigos publicados na última década, em sites indexados no Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Utilizando-se como descritores as palavras-chave: transtorno do espectro autista, atividade física adaptada e inclusão social. A escolha dos estudos seguiu critérios de relevância para o tema, priorizando aqueles que abordam os impactos da atividade física no desenvolvimento de crianças com TEA. Os resultados apontaram que no desenvolvimento motor, a atividade física contribui para melhorias na coordenação motora, equilíbrio, força muscular e lateralidade, além de promover maior consciência corporal das crianças com TEA. No aspecto social e comportamental, a atividade física propicia a inclusão social de crianças com TEA. A participação em esportes coletivos, como futebol e basquete, ajuda a desenvolver habilidades de cooperação, respeito às regras e formação de laços de amizade. Assim, atividades como natação e circuitos funcionais têm mostrado eficácia na redução de comportamentos estereotipados e nas interações sociais. A natação, em particular, destaca-se por oferecer um ambiente sensorialmente estimulante, que não apenas fortalece a musculatura, mas também, desenvolve o controle respiratório, propiciando bem-estar emocional. Além dos benefícios motores e sociais, a prática regular de exercícios físicos aumenta a autonomia da criança. Contribuindo para redução de comportamentos agressivos, melhora do humor, reduzindo a ansiedade e promovendo sensação geral de bem-estar. Crianças com TEA que se envolvem em atividades físicas adaptadas tendem a apresentar melhoras significativas na autoestima, maior autonomia e uma adaptação mais eficaz às mudanças na rotina diária. Conclui-se que a atividade física adaptada é uma ferramenta indispensável no processo de desenvolvimento integral de crianças com TEA. Ela não apenas favorece o desenvolvimento das habilidades motoras, mas também desempenha papel na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Dada a relevância do tema, recomenda-se que futuras pesquisas continuem a explorar os diferentes impactos da atividade física em indivíduos com TEA, a fim de aprimorar as estratégias de intervenção e garantir benefícios para essa população.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; atividade física adaptada; inclusão social.

**Referências:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CARVALHO, Anderson dos Santos et al. Benefícios da atividade física para os autistas. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/886>. Acesso em: 28 mar. 2024.

GAIATO, Mayra. **S.O.S. autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista**. 7. ed. São Paulo: nVersos, 2018.

JESUS, Luciano Bussolaro de; AGGIO, Marina Toscano. Benefícios da atividade física para crianças com TEA - Transtorno do Espectro Autista. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 11, n. 31, p. 177-188, 2022. Disponível em: <https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2133>. Acesso em: 28 mar. 2024.

## AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE FINANCEIRA DA RECRIA SEMI-INTENSIVA EM SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO NO MUNICÍPIO DE MACAUBAL-SP

KEREN VICTÓRIA FIORAMONTE DE AMORIM  
JOÃO HENRIQUE NUNES FERREIRA  
GUILLERMO LADINO ORJUELA

**Resumo:** No ranking dos países com maiores rebanhos de bovinos, o Brasil atingiu a segunda posição. Vários fatores tornaram possível alcançar esse patamar, destacando-se a disponibilidade de terra, a tecnificação dos sistemas produtivos e a crescente demanda internacional por proteína animal. Considerando que os sistemas de produção bovina compreendem cria, recria e engorda, este trabalho deu destaque à recria, fase que se inicia a partir da desmama até o encaminhamento do animal para a terminação. Nessa fase, os animais estão em crescimento e apresentam bom ganho de carcaça e ótima conversão alimentar, o que resulta em uma arroba de baixo custo. O pasto mostrou-se fundamental, principalmente por ser de baixo custo de produção; o sistema rotacionado oferece várias vantagens, como o ponto preciso de pastejo e o aumento da taxa de UA/HA. Estudos indicaram que a maioria dos produtores ainda considerava a suplementação proteico-energética necessária apenas no período da estiagem; entretanto, pesquisas demonstraram que a suplementação também no período chuvoso contribuiu para reduzir o tempo de criação e aumentar a taxa de lotação dos piquetes. Com base nessas informações, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade financeira da recria semi-intensiva em um sistema de pastejo rotacionado. Em uma propriedade na zona rural do município de Macaúbal-SP, foi acompanhado o desempenho produtivo de 454 animais de engorda de biótipo anelorado. O projeto teve início no dia 13 de novembro de 2023; os animais foram pesados e identificados com brincos eletrônicos, apresentando peso inicial médio de 251 kg. Em seguida, foram conduzidos à área de estudo, que totalizava 35,51 ha e estava dividida em 6 piquetes de aproximadamente 6,0 ha. O acompanhamento foi realizado durante 158 dias. A prática do pastejo rotacionado foi estruturada com 5 dias de ocupação em cada piquete e 25 dias de descanso. Para o controle de peso, foram realizadas três pesagens, que evidenciaram um ganho médio diário de 0,800 kg, com uma taxa de lotação alcançada de 10,63 UA/HA. A suplementação proteico-energética foi de 0,4% do peso vivo, oferecida uma vez ao dia. Concluiu-se que, nas condições deste estudo, o sistema de recria semi-intensivo mostrou-se viável financeiramente. Novos estudos são necessários para confirmar os resultados em outras épocas do ano e em diferentes condições de manejo.

**Palavras-chave:** produção de custo mínimo; suplementação proteico-energética; sustentabilidade.

### Referências:

AMARAL, Heber Fernandes; CHIZZOTTI, Mario Luiz; FURTADO, Tiago;  
MACHADO, Polyana Albino Silva; VALADARES FILHO, Sebastião De Campos.

**Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes.** Viçosa: ED.UFV, 2015.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; OLIVEIRA, Simone Giseli de; PIRES, Alexandre Vaz. **Nutrição de ruminantes.** 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.

SANTOS, Francisca Viviane Dos; GRILLO, Gustavo Schneider; COSTA, Lucas Teixeira; BELARMINO, Luiz Clovis. Rentabilidade e custos do sistema de pastejo rotacionado na recria de bovinos de corte: um estudo em uma empresa rural na região do Pampa. Em: **Anais do VI Simpósio de ciência e agronegócio.** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ; UFRGS. Porto Alegre, 2018.  
<https://www.ufrgs.br/cienagro/wp-content/uploads/2019/05/Anais-do-VI-CIENAGRO-2018.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2024.

SIMÕES, André Rozemberg Peixoto; MOURA, Altair Dias de. Análise de Risco do Desempenho Econômico de um Sistema de Recria de Gado de Corte em Regime de Pastejo Rotacionado. **Revista de Economia e Agronegócio**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 75-98, 2006.

## AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM DORES RELACIONADAS A COLUNA VERTEBRAL SUBMETIDOS A QUIROPRAXIA

LINEU GABRIEL GABALDO  
GUSTAVO GONÇALVES SARAIVA  
ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI

**Resumo:** A quiropraxia é uma técnica usada para o ajustar os movimentos naturais da coluna vertebral, outras articulações e até mesmo órgãos, evitando e corrigindo áreas hipomóveis, respondendo assim ao sistema nervoso. Foi realizado a avaliação da dor e sua influência sobre a qualidade de vida dos pacientes, antes, durante e após as sessões de quiropraxia, além de caracterizá-las com palavras específicas capazes de simbolizá-las. A amostra foi constituída por 9 indivíduos com idade média de  $40,55 \pm 41,5$ . A quantidade de dor referida foi mensurada pela escala visual analógica (EVA) e a influência sobre sua qualidade de vida mensurado através de um questionário referindo-se a hábitos diários antes, durante e após a intervenção, e através da escala de McGill foram dadas características as dores. Foram aplicadas técnicas de quiropraxia uma vez por semana, durante um mês. Os resultados comprovaram queda estatisticamente significativa da sensação de dor (antes  $6,77 \pm 1,64$  e após a sessão  $0 \pm 0$ ;  $p = 0,00$ ). A influência sobre a qualidade de vida também apresentou um resultado estatisticamente significativo, ao qual a dor regrediu sua influência sobre diversas atividades e emoções diárias ( $p < 0,05$ ), exceto quando referida a compra de medicamentos ( $p = 0,11$ ) e quanto a sensação de depressão ( $p = 0,11$ ). Conclui-se uma melhora da percepção da dor e qualidade de vida nos pacientes, submetidos as técnicas de quiropraxia, podendo-se concluir que essas técnicas de manipulação utilizadas durante as sessões por quatro semanas, proporcionou uma diminuição significativo da sensação álgica e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** quiropraxia; dor; qualidade de vida.

### Referências:

ALFAIA, F. A. *et al.* Avaliação de dor relacionada ao comportamento de professores durante o ensino remoto emergencial: estudo observacional transversal. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 5, n. 4, p. 375;381, 2022. DOI 10.5935/2595-0118.20220064pt. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/cW3xwJzW7vYxcmywZfZfrwv/abstract/?lang=pt> Acesso em: mar. 2024.

BRACHER, E. S. B.; BENEDICTO, C. D. C.; FACCHINATO, A. P. A. Quiropraxia. **Revista de Medicina**, v. 92, n. 3, p. 173, 2013. DOI 10.11606/issn.1679-9836.v92i3p173-182. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/79998/83918>. Acesso em: mar. 2024.

EDUARDO, F. M. C.; DIAS, E. F.; BERNARDELLI, R. S. Efeito subagudo dos ajustes quiropráticos de sacro e íliacos na lombalgia mecânica degenerativa. **Revista Brasileira**

**de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2021.  
Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1160>. Acesso em: out. 2024

WOOLF, C. J. What is this thing called pain? **The journal of clinical investigation**, v. 120, n. 11, p. 3742-3744, 2010. DOI 10.1172/JCI45178. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21041955/>. Acesso em: mar. 2024.

## AVALIAÇÃO DE SCORE DE MOBILIDADE EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ANA JULIA NUNES RODRIGUES  
GABRIELE CRISTINA TOMASIO  
FERNANDA MENEZES DE SIQUEIRA SANTANA ALVES

**Resumo:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi criada para monitorar pacientes críticos de forma mais cuidadosa. Nos últimos anos, avanços tecnológicos e no atendimento multidisciplinar aumentaram as chances de sobrevivência. No entanto, a imobilidade prolongada pode causar fraqueza muscular em até 60% dos pacientes internados, o que evidencia a importância da fisioterapia, especialmente da reabilitação precoce. Esta prática visa prevenir complicações, como atelectasias, tromboembolismos e contraturas, além de melhorar a função pulmonar e reduzir a dependência de ventilação mecânica. Para garantir a segurança do paciente, a mobilização só é iniciada após a estabilização dos parâmetros cardiovasculares, respiratórios e neurológicos. Este estudo retrospectivo, de natureza qualiquantitativa, foi realizado na UTI da Santa Casa de Votuporanga, SP, entre agosto e outubro de 2022. Ele analisou prontuários médicos de 37 pacientes com idades entre 29 e 89 anos, que ficaram na UTI por pelo menos 72 horas e receberam reabilitação precoce da equipe de fisioterapia. Os pacientes menores de 18 anos, aqueles com prontuários incompletos ou que faleceram foram excluídos da análise. Os dados coletados incluíram idade, sexo, uso de ventilação mecânica e drogas vasoativas, além do tempo de internação. As informações foram processadas e analisadas utilizando o software Microsoft Excel, e a escala de mobilidade em UTI (IMS) foi utilizada para acompanhar a evolução funcional dos pacientes. A amostra era composta por 46% de mulheres e 54% de homens. Dos pacientes, 8% usaram antibióticos, 78% receberam drogas vasoativas, e 81% foram submetidos à ventilação mecânica. O tempo médio de internação na UTI foi de 11,32 dias, e a internação total durou em média 23,67 dias. No que diz respeito aos desfechos, 86% dos pacientes tiveram alta hospitalar, enquanto 14% faleceram na enfermaria. O status funcional dos pacientes, avaliado pela escala IMS, apresentou uma queda significativa: a média foi de 8,45 pontos antes da internação e de 4,36 na alta da UTI. Além disso, foram identificadas comorbidades pré-existentes, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente, afetando 57% dos pacientes. Este estudo destaca a importância da reabilitação precoce na UTI para a melhora funcional de pacientes críticos. A maior parte dos pacientes era idosa, com tempo médio de permanência sob ventilação mecânica de 6,1 dias. Embora a amostra tenha apresentado uma baixa taxa de mortalidade em comparação a outros estudos, a funcionalidade dos pacientes foi significativamente reduzida ao longo da internação. A pesquisa também destacou a relevância de ferramentas como a escala IMS para monitorar a mobilidade e funcionalidade dos pacientes internados.

44

**Palavras-chave:** reabilitação precoce; fisioterapia; unidade de terapia intensiva; funcionalidade.

**Referências:**

AQUIM, E. E. et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva, **Rev Bras Ter Intensiva, Rio de Janeiro**, v. 31, n. 4, p. 434-443, out./dez. 2019. DOI 10.5935/0103-507X.20190084. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20190084>. Acesso em: 30 mar. 2024.

ARANTES, A. P. F. et al. A importância da mobilização precoce em pacientes críticos: Revisão de literatura. **Rev Ibero-Am Hum Cienc Educ**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 372-379, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i1.8226. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8226>. Acesso em: 29 mar. 2024.

COSTA, C. C. et al. Avaliação de um protocolo de mobilização precoce em uma unidade de terapia intensiva. **Rev Conhecimento Online**, [s. l.], v. 3, p. 92-114, 2019. DOI: 10.25112/rco.v3i0.1844. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1844>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MOTA, N. L.; MARTIM, S. R. A mobilização precoce como técnica fisioterapêutica para otimização do tempo de internação de pacientes na unidade de terapia intensiva. **Res, Soc Dev**, [s.l.], v. 11, n. 16, p. e03111636825, 2022. DOI 10.33448/rsd-v11i16.36825. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/366396492\\_A\\_mobilizacao\\_precoce\\_como\\_tecnica\\_fisioterapeutica\\_para\\_otimizacao\\_do\\_tempo\\_de\\_internacao\\_de\\_pacientes\\_na\\_unidade\\_de\\_terapia\\_intensiva](https://www.researchgate.net/publication/366396492_A_mobilizacao_precoce_como_tecnica_fisioterapeutica_para_otimizacao_do_tempo_de_internacao_de_pacientes_na_unidade_de_terapia_intensiva). Acesso em: 30 mar. 2024.

## **AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LETÍCIA SILVA MANZOLI  
GABRIEL HIROAKI ANTUNES  
MARIANA CARDOSO MALAMAN  
MÁRCIO CASTILHO CANATO  
VALÉRIA DA CRUZ OLIVEIRA DE CASTRO

**Resumo:** Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), as mulheres constituem a maior parte da população brasileira, representando cerca de 50,77%. Nesse enfoque, os problemas de saúde da mulher são agravados pela desproporção em ambientes de trabalho, somadas às responsabilidades que o trabalho doméstico lhe exige, aspectos que foram estruturados historicamente e geram consequências na sua saúde física, psíquica e social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão representa uma das principais enfermidades, compondo cerca de 4,4% destas; sendo que, no Brasil, há uma prevalência de 20% entre as mulheres e 12% entre os homens ao longo da vida. O objetivo deste trabalho é examinar o perfil, bem como a intensidade dos sintomas depressivos entre mulheres em uma área de abrangência em um município no interior de São Paulo. Este estudo adotou aspectos descritivos, quantitativos e de caráter exploratório, contando com a participação de 32 mulheres, com idade entre 14 e 75 anos, que frequentam o serviço de saúde. Foi proposto um questionário, baseado na Escala de Beck, para avaliação dos sintomas; essa escala possui 21 itens com a finalidade de medir o nível depressivo de um indivíduo a partir da manifestação do comportamento. Além disso, as mulheres também preencheram informações sobre os seus hábitos de vida (alimentação, exercícios físicos), idade, estado civil, presença de doenças crônicas e uso de medicamentos. Após a coleta dos questionários respondidos, foi constatado que 43,75% das mulheres não possuíam depressão (pontuação de 0-9 na escala), 37,5% delas apresentaram depressão de intensidade leve a moderada (10-18 pontos), 15,62% revelaram depressão de grau moderado a severa (19-29 pontos) e 3,12% apresentaram grau severo (mais que 30 pontos). A partir da análise dos dados, evidenciou-se a existência de relação entre a ausência da prática de atividade física, a baixa escolaridade, a utilização de medicamentos analgésicos e antidepressivos com a presença de níveis depressivos, sejam estes leve, moderado ou severo. Diante dos fatos apresentados, concluiu-se que os principais fatores que influenciam a saúde mental das mulheres estão relacionados com o seu nível de formação educacional, a prática de exercícios físicos e o uso de antidepressivos ou analgésicos. Dessa forma, correlacionando essa experiência com o artigo "Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família", publicado em 2018 no Jornal Brasileiro de Psiquiatria, o qual reafirma os elementos correlacionados à ocorrência de depressão, citados anteriormente. Seguindo esse contexto, fez-se necessária a construção de uma rede de atenção articulada à rede de saúde em geral e também a outros recursos intersetoriais neste território que possam envolver as mulheres, como grupos de atividades físicas, grupos de caminhadas, rodas de conversa e a utilização de práticas integrativas e complementares de saúde, que

garantiriam a integralidade das ações de saúde, promovendo melhorias na qualidade de vida feminina, já que influenciariam positivamente sua saúde mental.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, educação em saúde, saúde mental.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z** - Depressão. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao>. Acesso em: 9 out. 2024.

CORREIA, K. M. L.; BORLOTI, E. Mulher e Depressão: Uma Análise Comportamental-Contextual. **Acta comport.** [online]. 2011, v.19, n.3, pp. 359-373. ISSN 0188-8145. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0188-81452011000300007&script=sci\\_abstract](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0188-81452011000300007&script=sci_abstract). Acesso em: 9 out. 2024.

GONÇALVES, A. M. C. et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [online], v. 67, n. 2, p. 101-109, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsi/a/TrQdtMNct5Dk3VSvjpthXtH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 9 out. 2024.

**BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL APLICADA EM  
PACIENTE COM SINTOMAS SUGESTIVOS DE LIPEDEMA TIPO III**MILENA RODRIGUES PRADO  
LILIANI DE FÁTIMA VERONEZ PEREIRA

**Resumo:** O lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anormal de tecido adiposo nos membros inferiores e superiores, resultando em dor, aumento da sensibilidade, equimoses frequentes e desconforto nas áreas afetadas. Além dos impactos físicos, o lipedema pode causar complicações emocionais, como ansiedade e depressão, comprometendo significativamente a qualidade de vida das pacientes. Embora seja comum entre mulheres, sua prevalência é subestimada devido a diagnósticos errôneos que o confundem com linfedema ou obesidade. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da drenagem linfática manual (DLM) em uma paciente com diagnóstico sugestivo de lipedema tipo III, após 10 sessões de tratamento. A metodologia utilizada para elaborar este trabalho foi um estudo de caso de natureza qualitativa realizado com uma paciente com características de lipedema tipo III. Os dados foram coletados por meio de questionários de qualidade de vida e de sintomas de lipedema aplicado presencialmente. As técnicas de DLM focaram na redução do edema e alívio dos sintomas. A análise foi organizada em forma de gráfico que mostram resultados da perimetria e tabelas que demonstram a percepção de qualidade de vida. Os resultados deste estudo indicaram melhorias na mobilidade e na qualidade de vida da paciente, com uma redução leve na dor e um aumento na capacidade funcional. A limitação física foi completamente superada, e aspectos emocionais e saúde mental apresentaram progresso positivo. No entanto, houve uma leve diminuição nos aspectos sociais. Estudos corroboram com achados neste presente estudo, quando reconhecem a DLM como eficaz na redução temporária de edema e desconforto, mesmo que sua eficácia na redução de gordura não seja comprovada. Esses resultados estão em concordância com a literatura, que aponta a DLM como uma terapia eficaz para o manejo dos sintomas do lipedema. Considerando a complexidade do lipedema e a falta de tratamentos eficazes, este estudo reforça a necessidade de um manejo multidisciplinar que inclua a DLM como parte fundamental da abordagem terapêutica. Além disso, evidencia a importância de um diagnóstico preciso e de intervenções que priorizem o alívio da dor e o bem-estar emocional das pacientes. Sugere-se que, pesquisas futuras ampliem a amostra e explorem a integração de outras intervenções terapêuticas que possam potencializar os benefícios da DLM. A conscientização sobre o lipedema e as opções de tratamento, como a DLM, é essencial para promover uma melhor qualidade de vida para as pacientes, ressaltando a DLM como uma intervenção terapêutica promissora no manejo dessa condição.

48

**Palavras-chave:** drenagem linfática manual; fisioterapia; lipedema; qualidade de vida.

**Referências:**

AMATO, Alexandre Campos Moraes et al. Prevalência e fatores de risco para lipedema no Brasil. *J Vasc Bras*, São Paulo, v. 21, e20210198, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.202101981>. Acesso em: 01 out. 2024. BERTSCH,

Tobias et al. Lipoedema ¿ myths and facts, Part 5. **Flebologia**, v. 49, n. 1, p. 31-50, 2020. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/a-1012-7670#N116BA>. Acesso em: 01 out. 2024.

MARIANO, Kamila de Sousa et al. Prevalência de lipedema em mulheres. **Revista Faculdades do Saber**, v. 9, n. 20, p. 48-59, 2024. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/257/191>. Acesso em: 02 de out. 2024.

SILVA, Cyndi de Moura et al. Lipedema: Definição, sintomas, diagnóstico e tratamento. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/418>. Acesso em: 02 out. 2024.

## CARACTERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO FEMININA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAVI FANTOCCI ALVAREZ  
THEODORA SUGAI  
GUSTAVO FÁVARO SEVESTRIN  
RAFAEL LUCAS DE OLIVEIRA FERREIRA  
MARIANA CORTOPASSO DA SILVA  
KAREN FERNANDA SILVA BORTOLETO GARCIA

**Resumo:** De acordo com as Diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), o Sistema Único de Saúde deve estar orientado e capacitado para a atenção integral à saúde da mulher, numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde. Dessa forma, com base nessa prevalência o Ministério da Saúde indica que o método de rastreamento do câncer de colo de útero deve ser feito a partir dos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual, com intervalo de 3 anos após 2 exames negativos com intervalo anual. Deve-se seguir até os 64 anos e serem interrompidos após essa idade quando tiverem pelo menos 2 exames negativos consecutivos nos últimos 5 anos. Com relação ao exame de mamas, a população-alvo são mulheres entre 50 e 69 anos, sendo realizado anualmente o exame físico e mamografia a cada dois anos. A partir dessa lógica, o presente trabalho surgiu da experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de medicina, na unidade curricular - Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade, por meio de questionário levado à equipe da Unidade Básica de Saúde no bairro Vila América no município de Votuporanga/SP. O referido trabalho teve como objetivo, realizar busca ativa das mulheres-alvo dos exames preventivos de rastreio e segmento, executar exame clínico das mamas e citopatológico (Papanicolau), além de, caracterizá-las conforme idade, realização prévia dos exames e sinais sugestivos de ISTs. A metodologia utilizada foi exploratória, de cunho quantitativo, com a finalidade de facilitar a busca dos objetivos estabelecidos pelos pesquisadores, que contou com 27 mulheres adscritas no território, na faixa etária de 25 a 59 anos. O desenvolvimento foi realizado em etapas, sendo iniciada com pesquisa de campo e após estabelecidas as necessidades do território foram organizados dias de coleta de Papanicolau e exame clínico das mamas com as mulheres alvo de rastreio. Como resultado dos dias de intervenção, 27 mulheres foram atendidas e caracterizadas conforme os quesitos pré estabelecidos. Sendo que 44% das mulheres tinham mais que 50 anos de idade, já no quesito realização prévia do exame, 11% não haviam realizado o preventivo em outra oportunidade, visto que as faltantes tinham idade superior a recomendada pelo Ministério da Saúde. No tópico de sinais sugestivos de IST, foi obtido apenas uma mulher com o resultado do exame físico positivo. Assim sendo, é indubitável a necessidade de melhoria das condições de vida para que as mulheres possam exercer os direitos de cidadania. Dessa forma, foi alcançado um alto nível de rastreamento acerca da prevenção contribuindo assim, com os pilares do SUS englobando a promoção e prevenção da saúde.

**Palavras-chave:** saúde da mulher; prevenção; exame de rastreamento; promoção de saúde.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2010. 95 p. : il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, nº 29). ISBN 978-85-334-1729-8. Disponível em: [https://subpav.org/download/prot/CAB29\\_rastreamento.pdf](https://subpav.org/download/prot/CAB29_rastreamento.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2004. 82 p. : il. (C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-0781-5. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2007/politica\\_mulher.pdf](https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica - Controle dos cânceres do colo do útero e de mama**. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf)

FERNANDES, J. V. *et al.*. Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolau por mulheres, Nordeste do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 43, n. 5, p. 851-858, out. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102009005000055>